
Petições em (ensino de) veterinária: Desigualdades do Tratado de Bolonha

Assunto: FW: Petição importante: Peco-vos pessoalmente para assinarem , e rapido

Data: Fri, 27 Mar 2009 14:52:10 +0000

De: Domingos Amaro <mogadamaro@hotmail.com>

Para: Filipe Salomé <filipe.salome@gmail.com>, Fraguito <ruimfraguito@aeiou.pt>, Fred <frederico.monteiro@ge.com>, Helena Frias <helena_frias@sapo.pt>, INOV - Fátima Martins <fatimacrm@gmail.com>, INOV - Rita Fonseca <ritinha.77@gmail.com>, Lilia Ferreiro <liliaferreiro@hotmail.com>, Nandinho <fernando_urze@netcabo.pt>, Nuno Henrique Franco <nunofrancogiga@gmail.com>, Rita Franco Matins <ritafrancomartins@gmail.com>, Susete Ferreira <moggyseven@hotmail.com>, Tiago <freespirit_1985@hotmail.com>, Tiago Ferreira <oxide_man@hotmail.com>, TinTim <filipecorreia_vet@clix.pt>, Gaitas <guedesmarques@hotmail.com>, Greg <ricardo__oliveira@hotmail.com>, Inês Gi <inesmarinof@hotmail.com>, INOV - Sofia Garcia <sofiaimgarcia@hotmail.com>, Nelito <geral@imediatico.pt>, TransmonTuna Google Group <transmontuna@googlegroups.com>, Henrique Mora <henrique_mora@hotmail.com>, Teresa <hortateresa@hotmail.com>, Patrícia Henriques <pekenina_nightwish@hotmail.com>, <inesfonseca@hotmail.com>, TUNA - In Vinus Tuna <ricardo.diegues@gmail.com>, <jjorgeleite@yahoo.com>, Joana <salgueirinho_joana@hotmail.com>, Joana Valente <joan_v@netcabo.pt>, <joana.dias@hotmail.com>, João Pedro <med_veterinaria@hotmail.com>, João Pedro Silva <joaopmirandasilva@sapo.pt>, Joel <joememo@hotmail.com>, José Paulo Lima <jprpl@hotmail.com>, <juli_ana_1210@hotmail.com>, Maria João Vilares <mjoao_cvilares@msn.com>, "Prof. João Simões" <jsimoes@utad.pt>, Tio Zé <jmmonteiro@medilabor.pt>, Né <kudejudas@hotmail.com>, Luis <licas09@hotmail.com>, Luis <lvidal15@hotmail.com>, luismcrod <luismcrod@gmail.com>, Luis Patarata <lpatarat@utad.pt>, Magoo <lprmoreira@iol.pt>, Manuel Luis <manuelluis_costa@hotmail.com>, MSA - Mónica Leal <workmleal@gmail.com>, Santo <lm.santoalha@gmail.com>

Referências: <20090326152620.163556an0l9ky6os@w6.mail.sapo.pt> <BAY115-W275BB9D746E1352EC3734FB0910@phx.gbl>

Venho por este meio enviar-vos uma petição online. Após comunicarmos com as entidades competentes e nos ter sido informado que, para efeitos de concursos públicos, não existe qualquer ponderação entre uma licenciatura pré-bolonha e um mestrado pós-bolonha. Isto significa que, embora os nossos currículos sejam idênticos e, muitas vezes, ainda mais completos, como licenciados estaremos sempre em desvantagem aos recém mestres, quando na realidade temos formação idêntica.

Consideramos que o erro começou por alterarem o sistema, mas manterem os nomes de licenciado e mestre, em vez de criarem nomes que distingam quem tem formação semelhante e acabou os estudos antes ou após o Tratado de Bolonha, havendo agora desambiguidades e, mais grave que isso, discriminações injustas.

Pensem ainda no negócio que as faculdades estão a fazer, "obrigando" os licenciados pré Bolonha a fazer cursos de especialização para terem equivalência ao mestrado de Bolonha (o que é, na realidade, fazer equivalência a um grau que, pela lógica, já se teria pelos anos de licenciatura e créditos obtidos).

Proponho que leiam a petição e, caso estejam de acordo, assinem e reencaminhem!

<http://www.PetitionOnline.com/tratbol/petition.html>

Com os melhores cumprimentos,

Nuno Nogueira
nnogueira.arq@gmail.com

"Desigualdades do Tratado de Bolonha

To: Assembleia da República de Portugal e Direcção Geral da Administração e do Emprego Público

Os signatários vêm através do instrumento da petição solicitar à casa da democracia portuguesa, a Assembleia da República, enquanto órgão legislativo, e à Direcção Geral da Administração e do Emprego Público, entidade responsável pelo emprego público, que adopte as propostas aqui apresentadas relativamente ao funcionamento e aplicação dos graus académicos reconhecidos em âmbito de concursos públicos.

Sendo do nosso conhecimento que o tratado de Bolonha introduziu alterações profundas na reestruturação dos cursos, os graus atribuídos são também diversos: se anteriormente com cinco anos de estudo universitário se podia obter um grau de Licenciado, actualmente o grau atribuído é de Mestre e o antigo "Bacharelato", reestruturado, passou a "Licenciatura".

Assumindo que esta reestruturação vem favorecer o intercâmbio com o estrangeiro e traz uma série de outras vantagens associadas, na sua essência não deve promover nem será objectivo da mesma a discriminação dos antigos Licenciados ou Mestres que vêm o seu grau académico desvalorizado com a sua aplicação.

Perante grandes indefinições não foi claramente explicado no âmbito Privado qual a diferença entre os vários graus académicos e até que ponto são equivalentes: a Licenciatura obtida antes da entrada em vigor do DL 74/2006, de 24 de Março e o Mestrado Integrado obtido no âmbito do DL 74/2006, de 24 de Março e o Mestrado obtido antes da entrada em vigor do DL 74/2006, de 24 de Março,

Infelizmente, no Público, assume-se que os graus académicos reconhecidos são por ordem decrescente doutoramento, mestrado, licenciatura, bacharelato etc. e são esses os graus que devem ser tidos em linha de conta nos procedimentos concursais, penalizando fortemente os licenciados em relação aos mestres. Um licenciado pré-Bolonha com uma pós-graduação está um nível abaixo de um mestre de Bolonha.

Esta opção discrimina e desvaloriza claramente todos os licenciados e mestres que se formaram antes da aplicação do Processo de Bolonha (entrada em vigor do DL 74/2006, de 24 de Março).

Compreendemos que este assunto é visto á luz dos graus académicos instituídos e reconhecidos no nosso País, não face á duração dos cursos, que de resto já existiam para diversas áreas de conhecimento com durações temporais diferentes, mas não é justo que um português que cumpriu com a escolaridade até um nível avançado (Licenciatura) fique agora em desvantagem nos procedimentos concursais públicos em relação aos recentemente formados Mestres, apenas por uma questão de datas (antes / depois de Bolonha). Porque acreditamos que todos os antigos licenciados se formariam como Mestres caso já estivesse em vigor o DL 74/2006, de 24 de Março.

Os signatários consideram que a reestruturação do Ensino Superior, promoveu uma realidade injusta e defendem que devem ser tomadas as medidas necessárias para a não penalização dos antigos licenciados portugueses quer em Portugal, quer no Estrangeiro em relação aos portugueses formados actualmente.

Assim, em nome de uma sociedade mais justa, equilibrada e competitiva, consideramos que face aos argumentos supracitados, os signatários solicitam à Assembleia da República e à Direcção Geral da Administração e do Emprego Público que positive as seguintes propostas:

Pretendemos igualdade de direitos em relação a processos concursais públicos (equivalência nestes procedimentos entre graus pré e pós Bolonha, antes/depois da entrada em vigor do DL 74/2006, de 24 de Março) e a clarificação de toda a indefinição entre graus académicos publicamente, para que o Privado não desvalorize os antigos Licenciados em relação aos actuais Mestres.

Se se pretende efectivamente manter esta diferenciação, assumindo-se que os antigos licenciados possuem menos capacidades técnicas ou intelectuais que os actuais mestres, deverão então garantir-se os meios que permitam que todos os antigos licenciados actualizem sua formação, sem o pagamento de propinas abusivas ou taxas de inscrição não reembolsáveis (afinal foram sujeitos a uma formação de qualidade inferior à actual e agora têm que pagar por erros que não foram seus) e com vagas em número suficiente para todos (e não as vagas abaixo da dezena actualmente existentes em cada curso e universidade), em horário pós-laboral ou de fim-de-semana, porque as pessoas não devem ter que prescindir dos seus empregos para obter uma equivalência académica que provém de uma reestruturação do sistema de ensino.

Sincerely,

The Undersigned". Acesso em <http://www.petitiononline.com/tratbol/petition.html>"